

# Programa de Gestão de Fornecedores Duratex

RELATÓRIO DE RESULTADOS **2019**



## DURATEX E FORNECEDORES CAMINHANDO JUNTOS PELA SUSTENTABILIDADE

**Para nós, da Duratex, tão importante quanto ter um modelo de negócios alinhado à sustentabilidade, é manter uma cadeia de suprimentos que também esteja de acordo com nossos objetivos, valores e aspirações, a fim de que possamos, juntos, nos desenvolver e gerar valor para a sociedade.**

A Cadeia de Fornecimento Responsável é um dos temas estratégicos para a Duratex, que se compromete a, cada vez mais, ampliar nosso impacto socioambiental positivo de ponta a ponta, a partir do aprimoramento contínuo de nossas operações e do rastreamento e monitoramento das atividades de toda nossa cadeia de valor. Assim, metas específicas relacionadas à cadeia de fornecedores são parte das 45 metas de sustentabilidade da Duratex, divulgadas e compartilhadas com nossos *stakeholders*.

Pelo sétimo ano consecutivo, convidamos vocês, nossos parceiros de negócio, a continuarem nos acompanhando neste desafio a caminho de um ambiente de negócios e uma sociedade mais sustentáveis.

Abraços,

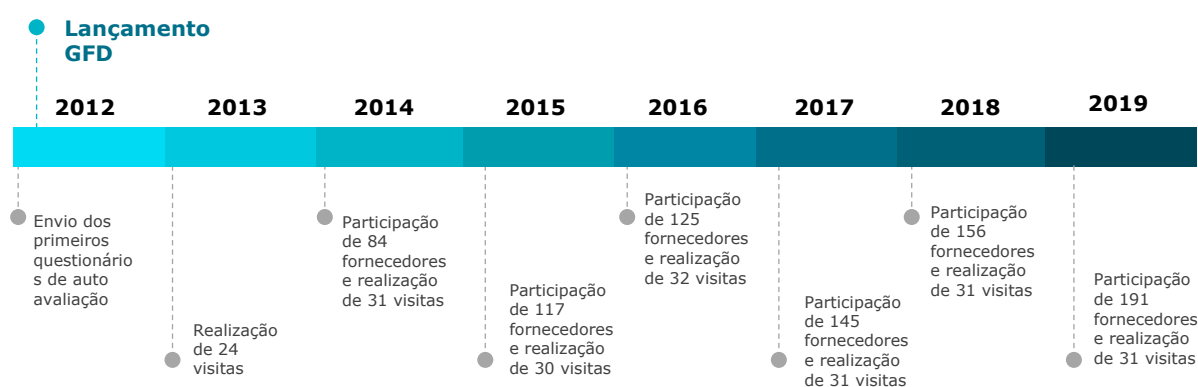
**Equipe de Suprimentos e Sustentabilidade da Duratex**

## O PROGRAMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES DURATEX (GFD)

A fim de estreitar o relacionamento com nossos fornecedores e fomentar a adoção de práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor, a Duratex desenvolveu o programa Gestão de Fornecedores Duratex (GFD), lançado em 2012. Trata-se de um processo estruturado de gestão, definido por critérios socioambientais, econômicos, de conformidade e de qualidade, que visa criar sinergia e compartilhar a Missão, a Visão e os Valores da Duratex com nossos fornecedores. Atualmente, o GFD é um dos principais mecanismos da Companhia para a gestão do relacionamento com nossos fornecedores, tendo como propósito estimular a adoção de práticas que contribuam para negócios mais perenes e para uma sociedade mais justa.

**Desde seu lançamento, há sete anos, o Programa contou com a participação de cerca de 400 fornecedores e mais de 200 visitas *in loco* já foram realizadas.**

### LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA GFD



## SOBRE ESTE RELATÓRIO

O presente Relatório busca apresentar os resultados consolidados do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex 2019 em suas principais dimensões, assim como reconhecer empresas que apresentaram práticas de destaque na gestão de seus negócios.

### DIMENSÕES ANALISADAS

A avaliação das práticas socioambientais dos fornecedores engloba sete dimensões contempladas no GFD, sendo elas:



#### Conformidade

A conformidade representa o atendimento a uma série de exigências legais e técnicas nas diferentes frentes do negócio para um melhor gerenciamento e minimização dos riscos da organização. Ela implica no conhecimento e cumprimento de legislações e normas aplicáveis à empresa. A conformidade é extremamente relevante visto que a inobservância de alguns requisitos e obrigações legais pode acarretar sanções, prejuízos financeiros, bem como impactos negativos importantes na imagem da organização.

Para que um fornecedor esteja em conformidade, é preciso cumprir todas as obrigações legais aplicáveis à organização e não possuir pendências junto aos órgãos pertinentes. Para tanto, é solicitada a apresentação de registros, certidões e certificados que comprovem a regularidade do fornecedor.

#### Trabalhista

As relações trabalhistas podem ser definidas como as práticas e regras da empresa que estruturam o relacionamento com seus funcionários e funcionárias. Compõem tais relações todos os processos e práticas adotados na empresa para otimizar e assegurar uma consistente gestão dos recursos humanos no que se refere à remuneração, capacitação, desenvolvimento de carreira, normas de conduta, bem como o cumprimento de legislações relacionadas à contratação de jovens aprendizes e pessoas com deficiência.

#### Saúde e Segurança

Esta dimensão contempla o conjunto de medidas e políticas adotadas pela empresa nas áreas de saúde e segurança ocupacional, de produtos, de saúde e qualidade de vida dos(as) funcionários(as) e na gestão do armazenamento de produtos, visando minimizar os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais e proteger a integridade e a capacidade produtiva dos(as) trabalhadores(as).

Além de impactar diretamente na produtividade dos(as) trabalhadores(as), evitando paradas na produção e perda de pessoal, práticas consistentes nas áreas de Saúde e Segurança reforçam a confiança na empresa, reduzem custos associados a doenças e acidentes e valorizam a imagem da organização.

### Meio Ambiente

O conceito de meio ambiente no âmbito de uma empresa engloba as práticas de gestão ambiental adotadas pela organização que visam reduzir ao máximo os impactos ambientais decorrentes de suas atividades econômicas. O uso racional dos recursos naturais, o desenvolvimento de iniciativas que busquem a conservação da biodiversidade, a adoção de sistemas de tratamento e destinação adequada de resíduos sólidos, o tratamento e reutilização da água e de outros recursos nos processos produtivos são algumas das iniciativas possíveis neste sentido.

A sustentabilidade do negócio está diretamente atrelada a uma eficiente gestão ambiental, o que legitima a atuação da empresa, reduz seus custos, bem como previne riscos e penalidades oriundas do descumprimento de normas ou requisitos legais aplicáveis.

### Relacionamento com o Entorno

O relacionamento com o entorno pode ser definido como o conjunto de iniciativas e práticas direcionadas ao estabelecimento de um relacionamento positivo com as comunidades envolvidas nas operações da empresa. A gestão dos impactos das operações da empresa nas comunidades deve ser conduzida com o respeito às características específicas e particularidades dos povos impactados pelo negócio e seu envolvimento em debates que os afetem diretamente.

O estabelecimento do diálogo sobre o impacto das operações que influenciam o cotidiano das pessoas permite o reconhecimento e o tratamento de situações de conflito, assim como o fomento a projetos de desenvolvimento local, socioeconômicos ou assistenciais, que enderecem as necessidades específicas daquela comunidade. A inclusão das comunidades do entorno contribui para a construção de um relacionamento de confiança e transparência que se reflete diretamente nas operações da empresa, evitando custos de gerenciamento de crises, além de trazer benefícios compartilhados e contribuir para a boa reputação da empresa.



### Ética e Direitos humanos

Esta dimensão engloba temas que exigem bastante atenção e podem ser definidos como o conjunto de princípios, diretrizes e práticas que envolvem a gestão de temas sensíveis, tais como o trabalho infantil ou análogo ao escravo, as quebras de conduta e gestão da corrupção em diferentes escalas, práticas desleais de concorrência e o uso da força por agentes de segurança patrimonial. Esta dimensão envolve também ações voltadas à promoção da equidade de gênero na organização, bem como de combate à discriminação e a exploração sexual de crianças e adolescentes, tema crítico em diversos setores.

O desenvolvimento de políticas formais, sua promoção e a implantação de mecanismos de fiscalização, queixas e denúncias eficazes e imparciais legitimam a atuação da empresa, demonstrando o respeito às legislações e convenções vigentes. Sua grande relevância se dá, igualmente, do ponto de vista dos recursos humanos, que reconhecem na empresa um local seguro e proativo no combate a eventuais desvios, com repreensões e sanções eficientes e com a adoção de ações de combate às práticas desrespeitosas dos princípios de Ética e Direitos Humanos. A transparência na gestão destes temas traz benefícios compartilhados entre a empresa, a sociedade e os(as) trabalhadores(as), evitando riscos de prejuízo à imagem e riscos financeiros advindos de reclamações ou sanções penais.

### Gestão para a Sustentabilidade

A gestão para a sustentabilidade integra aspectos socioambientais relacionados à operação da empresa, levando em consideração o ciclo de vida dos produtos e serviços oferecidos para adotar políticas e práticas que permitam ganhar eficiência nos processos produtivos e reduzir os impactos sociais e ambientais gerados.

De extrema importância para uma gestão sustentável dos negócios, as iniciativas voltadas à cadeia de fornecedores, visando a identificação e endereçamento de seus impactos e riscos sociais e ambientais, as ações de recuperação de produtos e embalagens e as iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos e serviços são diferenciais que impactam na redução de custos, aumento de eficiência e geram benefícios à imagem da organização.



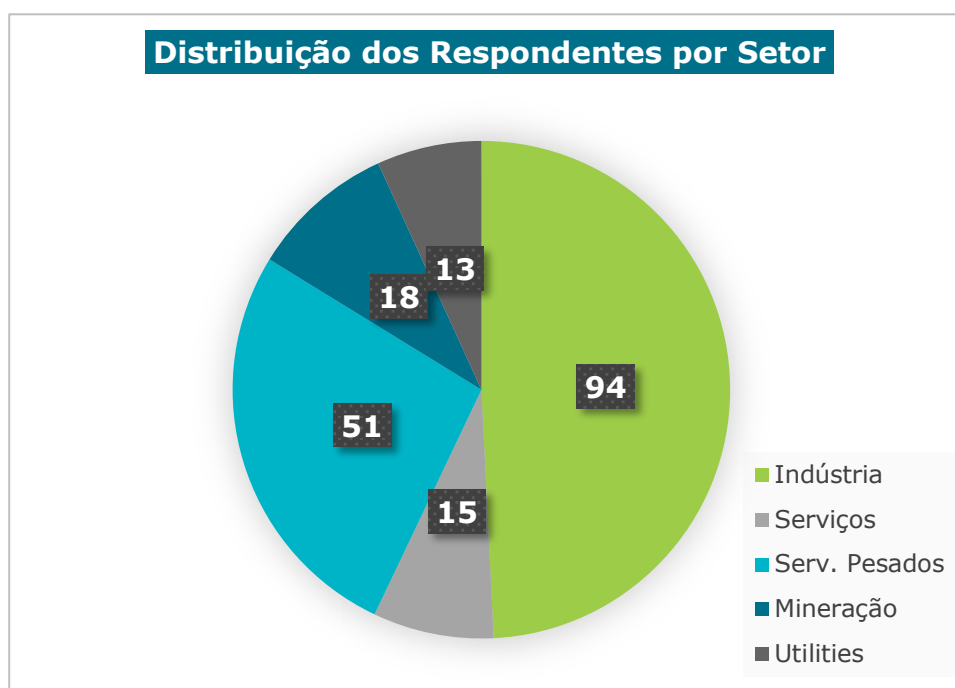
## RESULTADOS 2019

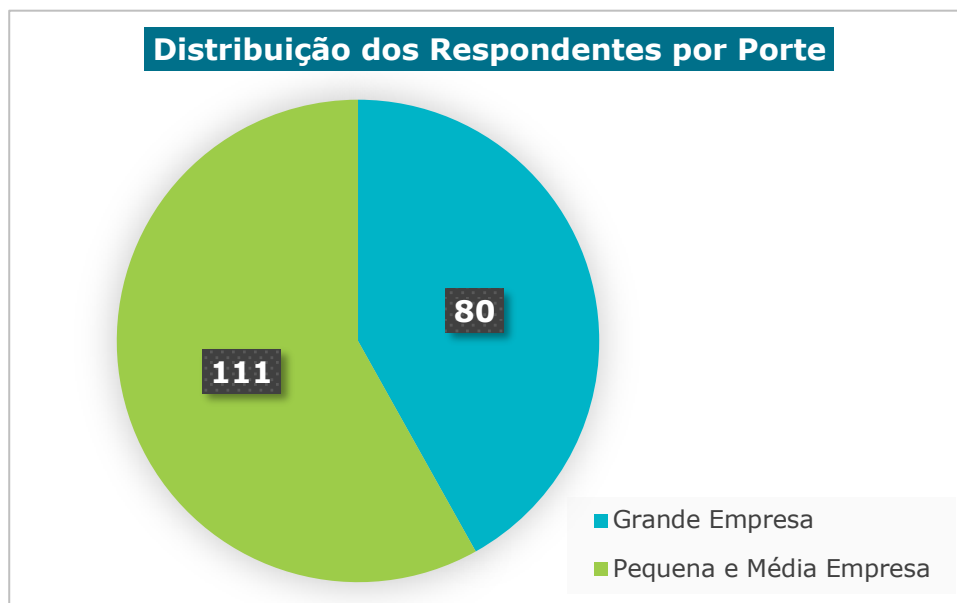
### PARTICIPAÇÃO

Neste sétimo ano do Programa GFD, 216 fornecedores foram convidados a responderem o questionário de auto avaliação. A seleção destas empresas foi realizada pela área de Suprimentos, a partir da representatividade do fornecedor no *spending* da Duratex, da criticidade do setor de atuação e do histórico de participação do fornecedor no GFD. Destes, houve **191 respondentes**, um acréscimo de 22% em relação à edição anterior do Programa.

Os gráficos abaixo revelam a distribuição dos respondentes por setor (Indústria, Mineração, Serviços, Serviços Pesados e Utilities) e por porte (Grande Empresa e PME). Nota-se uma concentração da participação de fornecedores dos setores de Indústria e Serviços Pesados, como historicamente acontece no GFD, embora, no caso da Indústria, esta participação tenha caído de 58% em 2018 para 49% em 2019. O setor de Serviços Pesados teve uma representatividade de 27% do total, enquanto o setor de Utilities, normalmente com uma representatividade mais baixa, inclusive por ser composto exclusivamente de empresas de grande porte, teve a participação elevada de 4% para 7%, com um total de 13 empresas participantes.

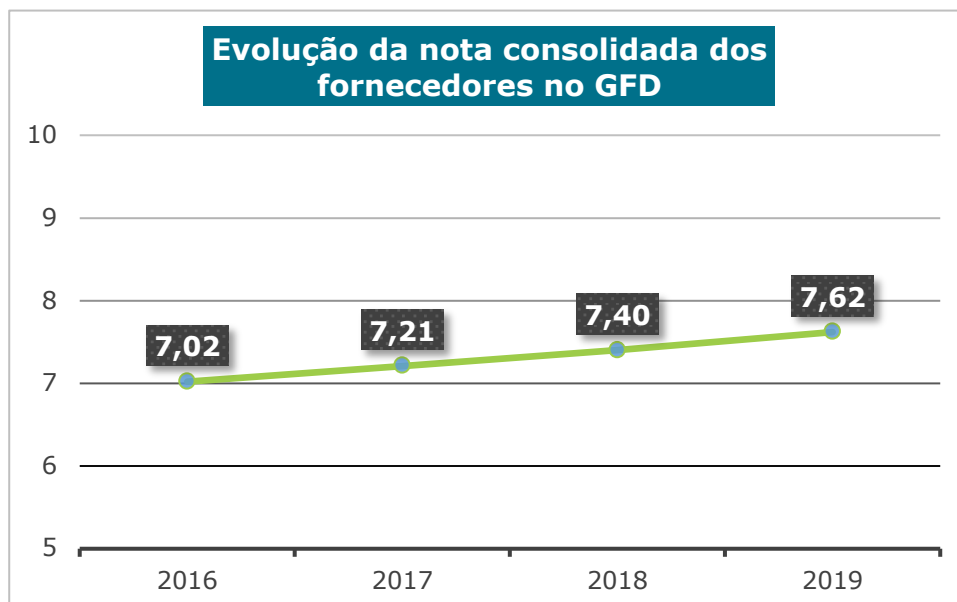
Como todos os anos anteriores, nota-se uma maior participação de pequenas e médias empresas entre os respondentes, embora este número venha caindo ano a ano, tendo passado de 72% do total em 2017 para 62% em 2018 e 58% em 2019.





### AVALIAÇÃO CONSOLIDADA

Em 2019, os fornecedores participantes obtiveram uma nota média consolidada no Programa GFD de **7,62**, avaliação 3% acima da média verificada no ano passado. O gráfico abaixo revela a evolução que tem sido verificada na performance socioambiental dos fornecedores ano a ano.



Obs.: Nos anos anteriores a 2016, a metodologia de cálculo utilizada no Programa GFD era outra, não permitindo a comparabilidade das notas.

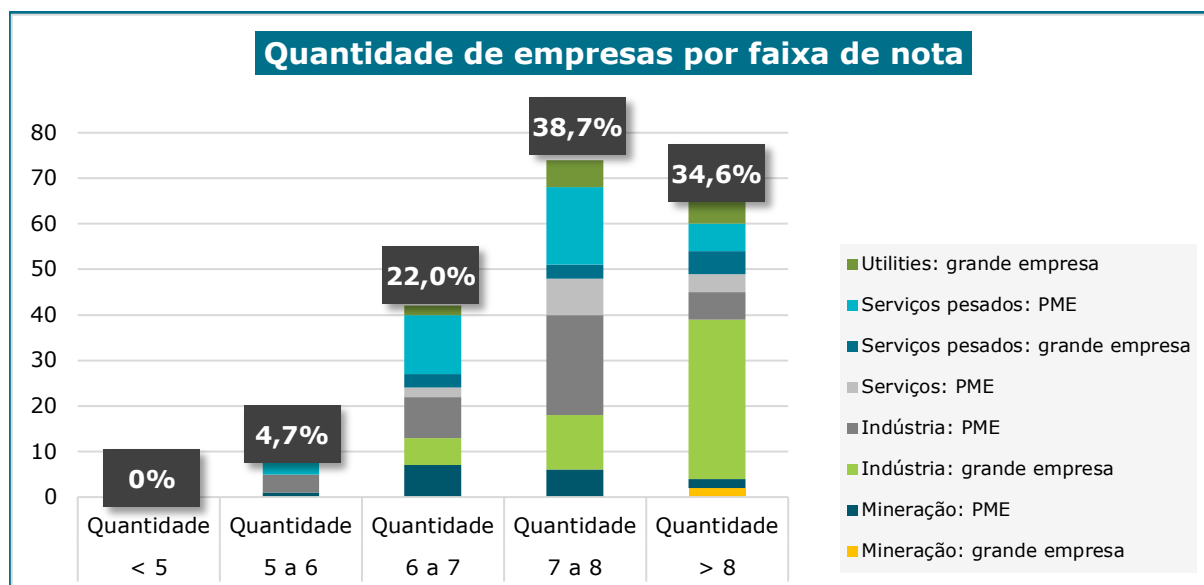
O setor de Serviços: Grande empresa, com apenas um fornecedor participante, foi o que apresentou a maior média (8,79), seguido do setor de Mineração: Grande empresa, com dois participantes e nota média de 8,60. Por outro lado, o setor de Mineração: PME, composto por 16 fornecedores participantes, foi o que apresentou a pior média, embora vale destacar que, dentro desta categoria, a nota vem aumentando em relação às edições passadas do Programa, quando a nota média teve um aumento de 6,43 em 2017, 6,68 em 2018 e 7,04 em 2019.

### Nota média dos fornecedores por setor e porte

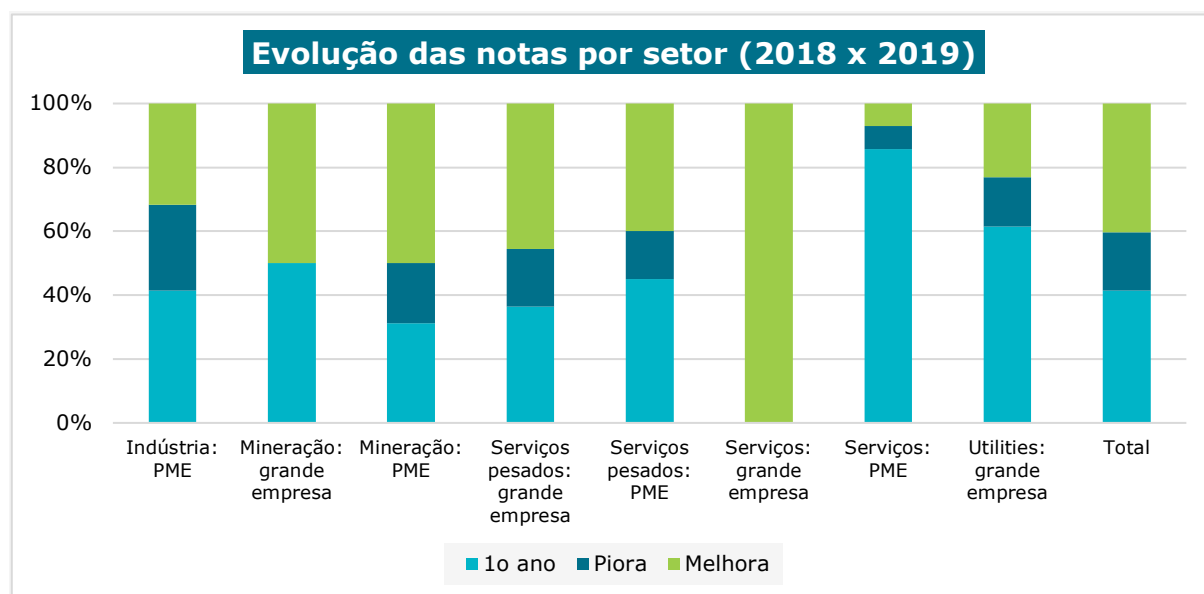
| Setor                            | Número de participantes | Nota média  |
|----------------------------------|-------------------------|-------------|
| Serviços: Grande empresa         | 1                       | 8,79        |
| Mineração: Grande empresa        | 2                       | 8,60        |
| Indústria: Grande empresa        | 53                      | 8,25        |
| Serviços pesados: Grande empresa | 11                      | 7,95        |
| Utilities: Grande empresa        | 13                      | 7,90        |
| Serviços: PME                    | 14                      | 7,69        |
| Indústria: PME                   | 41                      | 7,20        |
| Serviços pesados: PME            | 40                      | 7,16        |
| Mineração: PME                   | 16                      | 7,04        |
| <b>Total</b>                     | <b>191</b>              | <b>7,62</b> |

No ano de 2019, o **percentual de fornecedores que obtiveram nota de avaliação igual ou acima de 8,0 saltou de 28% para 35%**, um aumento considerável que revela o esforço da Duratex para contribuir com a melhora da performance socioambiental em toda sua cadeia de valor. Fornecedores com nota entre 7,0 e 8,0 passaram de 35% para 39% do total, o que também demonstra a evolução da performance global dos participantes. Destaca-se, também, que neste ano, assim como no ano anterior, nenhum fornecedor participante do GFD obteve nota inferior a 5,0, um ganho significativo, uma vez que esta faixa representava 3% do total de respondentes em 2017. É importante salientar, entretanto, que 9 fornecedores (ou 5% do total de participantes, inferior aos 10% do ano passado) ainda apresentaram nota inferior a 6,0, revelando o desafio que a Duratex ainda possui para apoiar estes fornecedores na evolução de sua performance socioambiental.





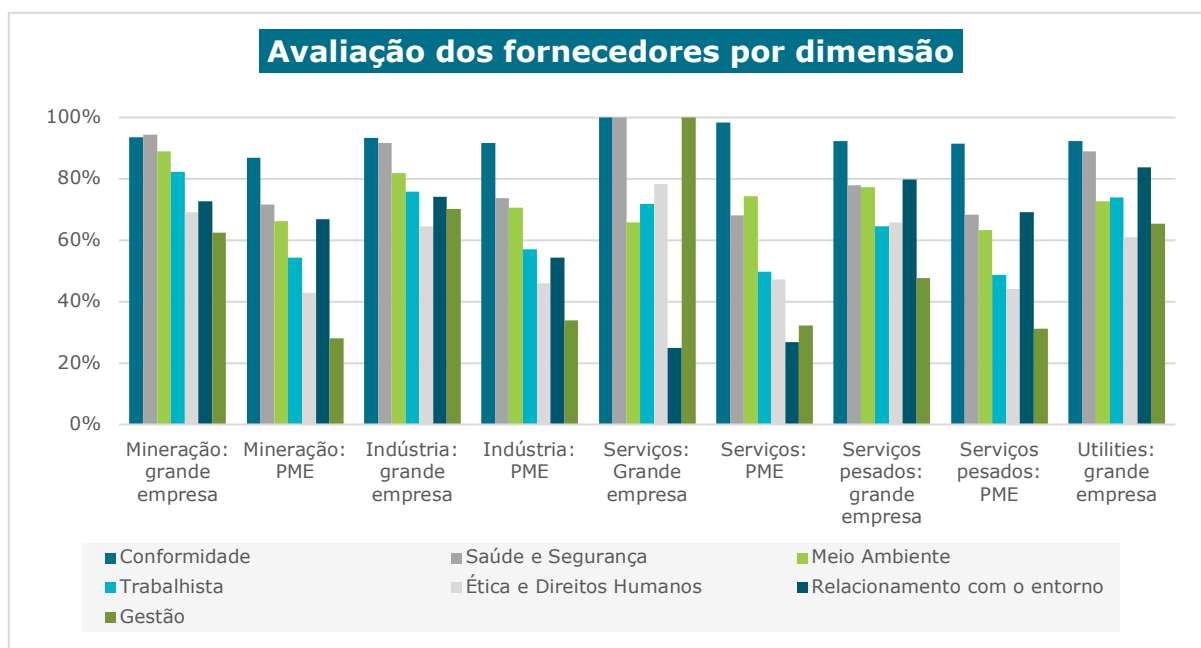
Ao avaliar a evolução individual dos fornecedores de um ano para o outro, nota-se que, entre os fornecedores participantes pelo segundo ano (112), **69% apresentaram melhora na performance de desempenho**, índice oito pontos percentuais acima do verificado no ano passado.



## AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

Para cada uma das dimensões analisadas, é avaliada a aderência dos fornecedores aos temas contemplados nas análises, isto é, o quanto os fornecedores, de forma consolidada, possuem práticas ou políticas que endereçam os respectivos temas.

Conforme revelado no gráfico abaixo, de modo geral, da mesma forma que nos anos anteriores, os temas referentes à regulação e/ou legislação possuem, naturalmente, uma maior aderência por parte dos fornecedores, como as questões de Conformidade (aderência média de 92%), Saúde e Segurança (79%) e Meio Ambiente (73%), enquanto as questões relacionadas à Gestão (46%), Ética e Direitos Humanos (53%) e Trabalhista (62%) apresentam um menor nível de aderência.



Do ponto de vista do porte das empresas, em todas as dimensões, há uma diferença entre grandes empresas e pequenas e médias empresas, sobretudo nas dimensões que não estão relacionadas à regulação. A título de exemplo, em 2019, a aderência média das pequenas empresas na dimensão Gestão foi 38 pontos percentuais inferior à aderência medida das grandes empresas (31% versus 69% respectivamente). O mesmo não pode ser observado na dimensão Conformidade, onde a aderência média das pequenas empresas foi de 92% enquanto das grandes foi de 94%.

De modo geral, as dimensões, setores e portes mais críticos foram: Relacionamento com Entorno no setor de Serviços: Grande Empresa (25%) e PME (27%), Gestão no setor de Mineração: PME (28%) e Serviços pesados: PME (31%). Vale destacar, entretanto, o avanço de vários setores em relação ao ano de 2018 no que se refere a algumas destas dimensões. A título de exemplo, a dimensão Relacionamento com Entorno no setor de Serviços: PME passou de 9% para 27% de aderência, Gestão no setor de Mineração: PME passou de 13% para 28%, e Ética e Direitos Humanos no setor de Mineração: PME passou de 38% para 43%.

A seguir, são apresentados os principais resultados de 2019 para cada uma das dimensões do GFD:

### Conformidade

Conforme apresentado anteriormente, as questões referentes à Conformidade são as que, historicamente, apresentam o maior nível de aderência entre os participantes do GFD (92% na média, índice similar ao ano passado). Isto revela que, de modo geral, as empresas apresentaram as certidões e documentações que comprovam sua regularidade, a ausência de pendências junto aos órgãos pertinentes e o cumprimento de todas as obrigações legais aplicáveis.

Apesar disso, em 2019, 35 fornecedores (ou 18% do total de empresas participantes, índice levemente inferior ao do ano passado) possuíam algum tipo de pendência relacionada, principalmente, à ausência de Certidão Negativa de Débitos Federal e Estadual. Do total, quatro empresas não possuíam o Alvará de Funcionamento (ou 2% do total, índice inferior ao do ano passado) e cinco empresas não possuíam a Licença Ambiental para a execução de suas atividades. A Duratex reforça a importância do cumprimento das obrigações legais por parte de seus fornecedores como parte fundamental de uma gestão sustentável dos seus negócios.

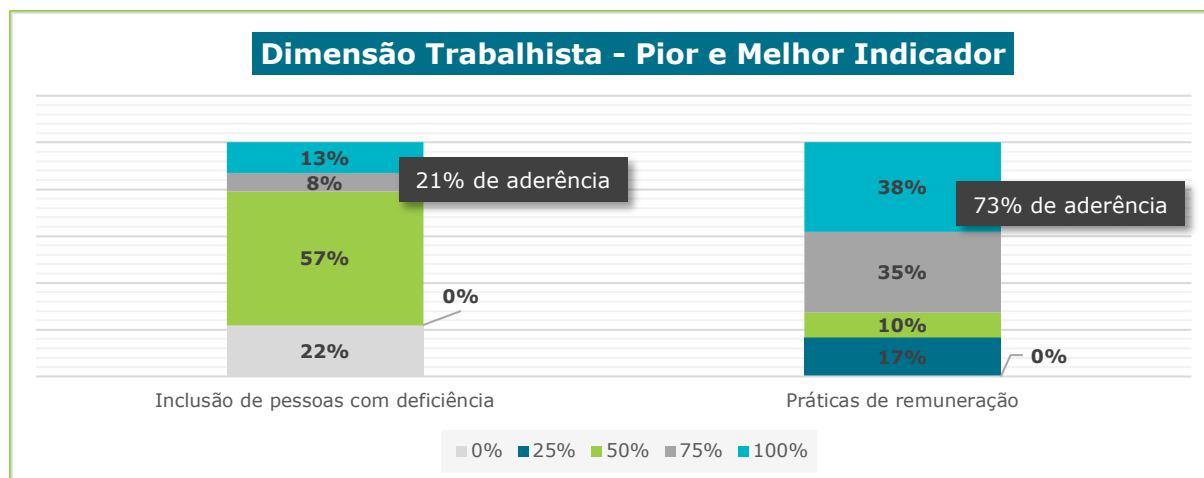
### Trabalhista

No que tange às práticas trabalhistas, observa-se um nível de aderência média de 62% no consolidado dos setores, índice similar ao verificado em 2018.

Os temas abordados nesta dimensão contemplam os seguintes aspectos relacionados à gestão de pessoas: remuneração, avaliação de desempenho e oportunidades de desenvolvimento de carreira, capacitação, política de combate ao assédio moral e sexual, práticas disciplinares, cumprimento das cotas de contratação de jovem aprendiz e de pessoas com deficiência, e concessão de licença maternidade/ paternidade.

O gráfico abaixo revela, dentre estas questões, aquela que teve o pior indicador (isto é, o maior número de empresas que responderam que não possuem práticas relacionadas ao tema – índice de desempenho 0% ou 25%) e a que teve o melhor indicador (isto é, o maior número de empresas que responderam que possuem práticas relacionadas ao tema – índice de desempenho 75% ou 100%). Nota-se, a partir do gráfico, que muitas empresas não possuem iniciativas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência (21% de aderência, índice semelhante à contratação de jovens aprendizes). Embora a maior parte dos fornecedores participantes (57%) tenham selecionado a resposta "*Possui, em seu quadro de funcionários, quantidade igual à cota estabelecida por lei ou não possui obrigação de preenchimento de cota*", nota-se uma oportunidade existente em relação ao oferecimento de programas específicos de contratação e de capacitação voltados a pessoas com deficiência, tornando o ambiente de trabalho mais acolhedor e mais diverso.

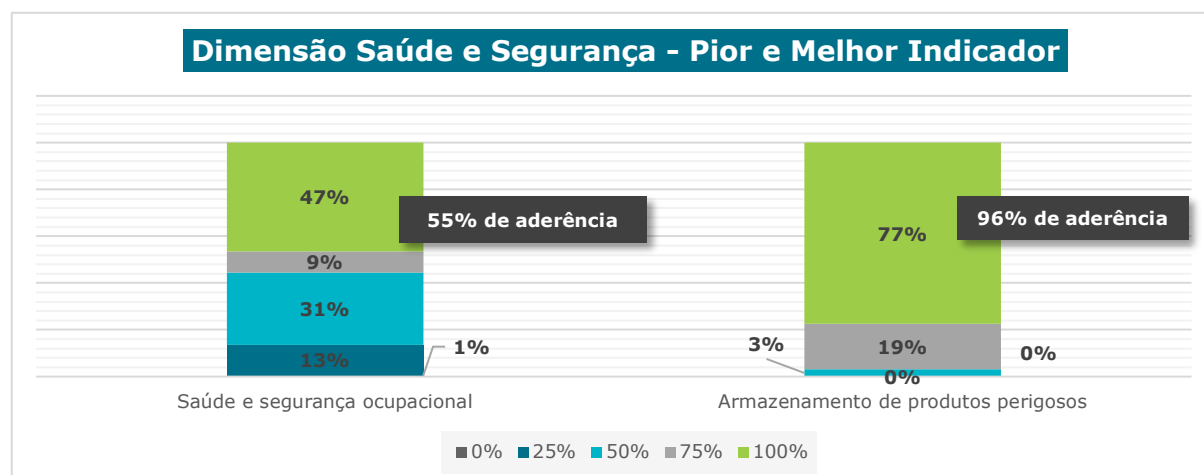
Por outro lado, a questão que apresentou o maior índice de aderência foi a que está relacionada às práticas de remuneração, uma vez que muitas empresas visam oferecer salários ou benefícios acima do mercado a fim de atrair os melhores profissionais. Vale destacar a evolução no nível de aderência neste indicador (tendo passado de 40% em 2017, para 71% em 2018 e 73% em 2019), ultrapassando o indicador referente às ações de capacitação (normalmente um dos melhores pontuados), cujo índice neste ano foi de 58%.



### Saúde e Segurança

Em 2019, as questões de Saúde e Segurança apareceram em segundo lugar com o maior nível de aderência (após a dimensão de Conformidade), com 79% de aderência, todos os setores contemplados. Além das questões específicas sobre segurança ocupacional, verificadas por meio do atendimento às NRs (Normas Regulamentadoras do trabalho), esta dimensão contempla também questões relacionadas: ao armazenamento de produtos perigosos, à promoção da saúde dos funcionários, à qualidade nutricional dos alimentos servidos (quando aplicável), bem como à saúde e segurança dos usuários decorrentes do uso dos produtos ou serviços oferecidos (o que contempla, inclusive, a rotulagem dos produtos, quando aplicável).

Neste ano, entre os temas abordados, todos apresentaram uma aderência acima de 50%, sendo que o pior indicador (referente ao cumprimento das NRs e a existência de indicadores de saúde e segurança) teve uma aderência de 55%, consideravelmente superior aos 27% obtidos pelo pior indicador no ano passado (referente à promoção da saúde dos funcionários). A questão referente ao armazenamento de produtos perigosos, altamente regulada em vários setores, havendo inclusive uma NR específica sobre este tema (NR 32), historicamente recebe o maior número de respostas elevadas, sendo que neste ano o índice de aderência atingiu 96%. Destaca-se que 77% do total de respondentes relataram um nível de atendimento de 100% nesta questão, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



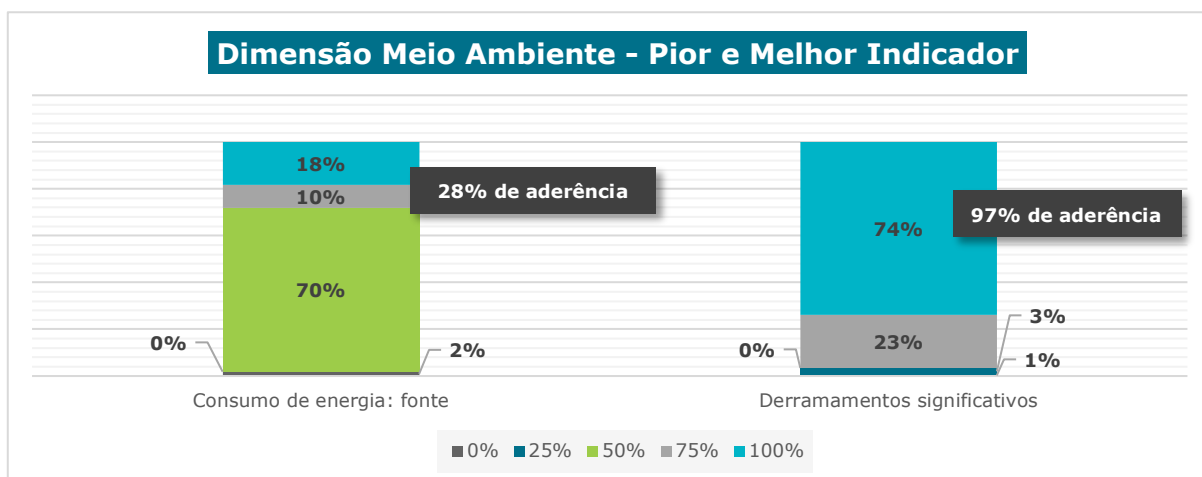
### Meio Ambiente

No que se refere à dimensão Meio Ambiente, os seguintes temas são contemplados: água (considerando a fonte / origem, o nível de consumo, o descarte de efluentes e a ocorrência de derramamentos significativos), energia (considerando a fonte / origem e o nível de consumo), biodiversidade (impacto da operação à biodiversidade e ações de conservação conduzidas pela empresa), emissões atmosféricas, ruídos, descarte de resíduos, avaliação de riscos socioambientais, gestão da ecoeficiência, uso de matéria prima renovável ou reciclada, iniciativas de recuperação de produtos e embalagens e ocorrência de infrações ou reclamações ambientais.

Adicionalmente, no caso dos setores que utilizam madeira nativa, avalia-se, também, a procedência ambiental da madeira, no caso do setor de Transporte, avaliam-se ações voltadas à eficiência de frete e, no caso de empresas do setor de Energia, são avaliadas também a eficiência energética, a matriz energética adotada e a existência de iniciativas voltadas à conservação de energia.

O nível de aderência média nesta dimensão em 2019 foi de 73% e, em todos os setores, a performance média foi superior a 63%, sendo que esta dimensão, assim como Conformidade, é a que apresenta a menor variação entre os diferentes setores e portes. Entre os temas analisados, o pior indicador ficou por conta da questão referente ao consumo de energia, uma vez que apenas 28% dos participantes relataram possuir metas e ações específicas voltadas à eficiência energética, o que revela uma grande oportunidade de atuação neste tema, com vistas a reduzir a pegada ambiental, ao mesmo tempo em que se diminui os custos de produção.

Por outro lado, no que tange à ocorrência de derramamentos significativos, a maior parte das empresas (ou 97% das que responderam esta questão, mesmo índice verificado em 2018) tiveram uma alta avaliação, informando que não tiveram qualquer caso crítico neste sentido nos últimos 12 meses. Naturalmente, o fato deste tipo de ocorrência ser regulado pelos órgãos ambientais e poder incorrer em multas ou sanções faz com que a gestão do tema receba um olhar mais cuidadoso por parte das empresas.

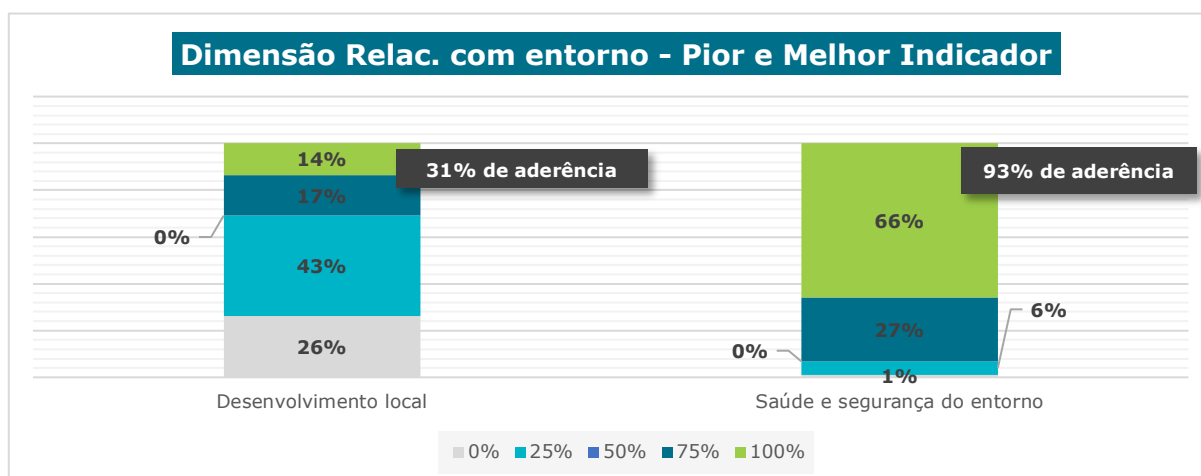


### Relacionamento com o Entorno

Em relação ao relacionamento com as comunidades do entorno, observa-se um nível de aderência média de 65% no consolidado dos setores, um avanço considerável em relação ao ano anterior, quando o índice foi de 55%.

A manutenção de um relacionamento transparente e respeitoso com as comunidades do entorno das operações e a participação direta ou indireta da empresa na resolução de seus problemas sociais e ambientais fazem parte dessa dimensão, contemplando os seguintes temas: ações ou iniciativas sociais e de desenvolvimento socioeconômico, iniciativas que promovam a saúde e segurança do entorno e relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais que habitam a região onde a operação está instalada. Ademais, no caso de empresas mineradoras, avalia-se também a existência de um plano de descomissionamento da área que considere não apenas aspectos ambientais, mas também ações voltadas à independência econômica / fiscal da região. No caso do setor de Energia, considera-se também os riscos à saúde relacionados à exposição a campos eletromagnéticos, bem como iniciativas focadas na ampliação do acesso à eletricidade a pessoas de baixa renda.

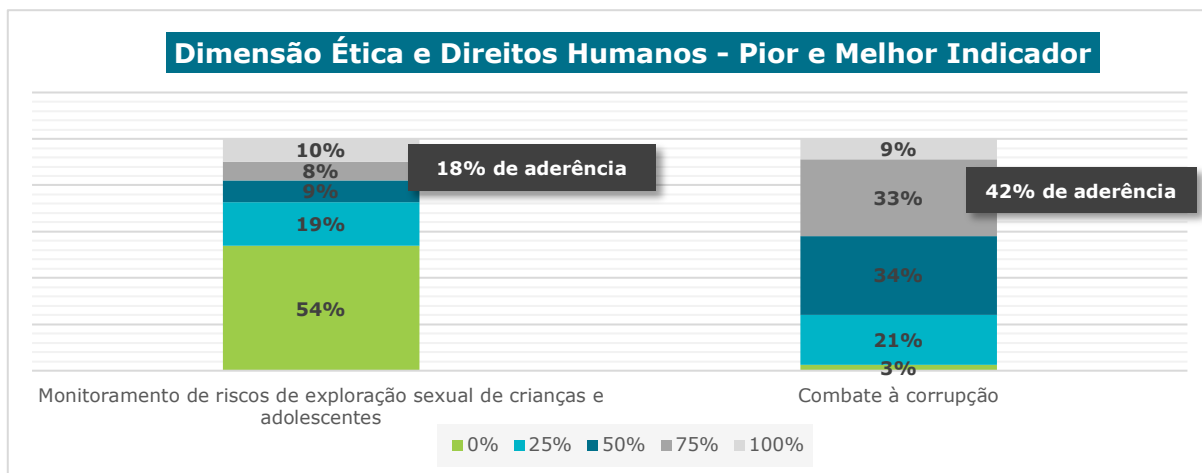
As iniciativas voltadas ao desenvolvimento local de comunidades do entorno, em geral, são pouco realizadas pela maior parte dos fornecedores avaliados. As poucas empresas que o fazem são, em sua maioria, grandes empresas que possuem ações estruturadas de responsabilidade social ou programas de voluntariado junto a comunidades carentes. Ainda assim, este indicador apresentou uma melhora considerável, passando de 16% para 31% dos fornecedores que responderam possuir algum tipo de ação social, embora este indicador continue sendo o pior avaliado nesta dimensão. Por outro lado, o indicador que avalia as ações voltadas à saúde e segurança das comunidades do entorno apresentou uma aderência de 93%, sendo este o indicador melhor avaliado.



### Ética e Direitos humanos

Em relação à dimensão Ética e Direito Humanos, são contemplados no GFD os seguintes temas: combate ao trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, políticas de combate à discriminação, à exploração sexual de crianças e adolescentes, à corrupção e a práticas concorrenciais desleais e capacitação da equipe de segurança patrimonial em temas de direitos humanos, quando aplicável.

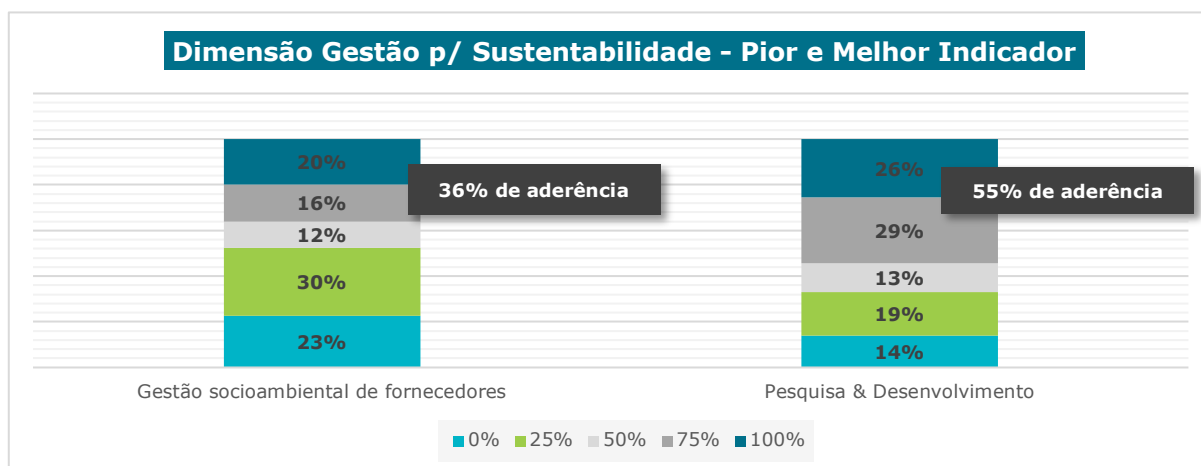
O nível de aderência média nesta dimensão foi de 53%, inferior ao ano passado (quando atingiu 56%), retornando ao mesmo patamar verificado em 2017. Entre os temas considerados, poucas empresas relataram que realizam ações de mapeamento e monitoramento da probabilidade de riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes em sua operação e em sua cadeia de valor (18% do total, mesmo índice de 2018), revelando o grande desafio que ainda existe para endereçar este tema entre as empresas brasileiras. O indicador melhor avaliado nesta dimensão ficou por conta da questão que aborda as práticas existentes em relação ao combate à corrupção. Ainda assim, o percentual de aderência neste tema foi de 42%, consideravelmente inferior a outros temas, o que revela que, embora boa parte das empresas cite este tema em seus códigos de conduta e ética, poucas ainda realizam capacitações sobre o tema, possuem canais específicos de denúncia ou seguem diretrizes externas de compliance. Este tema também aparece como uma grande oportunidade de desenvolvimento aos fornecedores, seguindo uma tendência recente que vem ocorrendo entre empresas de vários setores, com a estruturação de modelos de governança e áreas específicas de compliance.



### Gestão para a Sustentabilidade

Por fim, a dimensão Gestão para a Sustentabilidade foi a que continuou apresentando o pior nível de aderência, 46% todos os setores contemplados, uma leve evolução em relação a 2018 (43%).

Esta dimensão considera apenas duas questões: a gestão socioambiental de fornecedores, isto é, o quanto a empresa possui iniciativas que buscam incentivar seus fornecedores a adotarem práticas sustentáveis em seus negócios (ex: adoção de cláusulas socioambientais nos contratos, solicitação de documentos de conformidade, realização de auditorias externas, etc.), e se há iniciativas ou programas voltados à pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços. Ambas as questões tiveram uma avaliação mediana, visto que a maior parte das empresas reportou não possuir iniciativas neste sentido, ou apenas ações pontuais, sendo que no caso da gestão socioambiental de fornecedores o nível de aderência foi inferior (36%). Vale destacar o compromisso assumido pela Duratex de estimular seus fornecedores a atuarem como promotores da sustentabilidade em suas próprias cadeias de valor, garantindo uma atuação sustentável de ponta a ponta da cadeia.





## PRÊMIO MELHORES FORNECEDORES 2019

Anualmente, a Duratex reconhece os fornecedores que apresentaram práticas de destaque, identificadas durante as visitas realizadas no âmbito do Programa GFD. Este reconhecimento busca valorizar o avanço dos fornecedores na incorporação de práticas de sustentabilidade em seus negócios, bem como inspirar outras empresas a adotarem ações semelhantes. Veja abaixo os fornecedores que se destacaram na edição de 2019, em cada um dos segmentos contemplados:



### UTILITIES E MINERAÇÃO (GRANDE EMPRESA):

#### ULTRAGAZ

A distribuidora de gás ULTRAGAZ obteve a melhor performance entre todos os fornecedores visitados no Programa GFD em 2019. Este destaque deve-se a uma atuação consistente da empresa, buscando promover as mais avançadas práticas de sustentabilidade em todo o Grupo. Além de uma grande preocupação com as questões de saúde e segurança, refletida na adoção dos melhores procedimentos e tecnologias que reduzem o risco de acidentes no trabalho, a empresa tem um olhar cuidadoso para o bem-estar de seus funcionários. Para tanto, realiza uma pesquisa de clima bianual, oferece diversos benefícios extras, como previdência privada e gratificação por tempo de casa, possui uma academia online com treinamentos obrigatórios e opcionais disponíveis a todos os funcionários, além de um programa de ginástica laboral. A empresa possui também um Código de Ética completo e abrangente, realiza diversas ações de sensibilização sobre os temas do Código e disponibiliza um canal de denúncias e esclarecimento de dúvidas. Assim como a Duratex, a ULTRAGAZ é parceira mantenedora do Programa Na Mão Certa, que atua no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.





#### UTILITIES E MINERAÇÃO (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA): **SOC CAOLINITA**

Fornecedora de caulim para a Duratex, a pequena empresa de mineração CAOLINITA se destaca por possuir um processo de gestão bem estruturado e profissionalizado, com um olhar atento às questões financeiras, fiscais, trabalhistas e socioambientais. Há 6 anos, a empresa foi adquirida por um grupo que possui mais 7 mineradoras, o que contribuiu para o aprimoramento da sua gestão e permitiu novos investimentos, como a aquisição de máquinas mais modernas e eficientes. A empresa possui um sistema de água em circuito fechado, com um processo de decantação sem uso de produtos químicos, permitindo o retorno da água ao reservatório e sua posterior reutilização. Mantém também um viveiro de mudas e possui um plano de manejo de espécies nativas e exóticas para replantio e recomposição das áreas de extração. Em 2018, a empresa participou da Oficina de Elaboração de Códigos de Ética, oferecida pela Duratex, desenvolveu o seu próprio Código e, desde então, tem apresentado um forte engajamento com o Programa GFD.



#### SERVIÇOS E SERVIÇOS PESADOS (GRANDE EMPRESA): **RITMO LOGÍSTICA**

A transportadora RITMO LOGÍSTICA destacou-se no Programa GFD por suas avançadas práticas de gestão, sobretudo em relação a suas ações e seu sistema de gestão da qualidade, reforçados pelas certificações SMETA, SASMAQ e ISO 9001. A empresa também está em processo de certificação pela norma ISO 14001, atestando a robustez do seu sistema de gestão ambiental. Em relação à saúde e segurança dos funcionários, a empresa realiza campanhas periódicas de conscientização sobre diversos temas, tendo sido reconhecida, recentemente, pelo Detran-RS como empresa com o menor número de multas sofridas. Além disso, reconhecendo a importância do tema no setor de logística, a empresa é parceira do Programa Na Mão Certa, que atua no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.



#### SERVIÇOS E SERVIÇOS PESADOS (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA): **FLORESTAL BARRA**

Desde o início do Programa GFD, a empresa de serviços de colheita de madeira FLORESTAL BARRA tem apresentado uma performance socioambiental destacada em seu segmento. A empresa demonstra um elevado nível de preocupação com as questões de saúde e segurança dos funcionários nas áreas de operação, utilizando procedimentos e tecnologias

que visam reduzir os riscos de acidente, como por exemplo, um sistema de monitoramento via satélite de todas as máquinas de corte e de remoção de madeira. Em relação à gestão de pessoas, a empresa de origem familiar apresenta um bom ambiente de trabalho, baixo índice de rotatividade, oferece diversos benefícios, plano de carreira, treinamentos, realiza pesquisa de clima, além de possuir um programa de incentivo e contratação de pessoas com deficiência e de fazer parte do programa Empresa Cidadã, que permite a ampliação da licença maternidade e paternidade. O Código de Ética e Conduta da FLORESTAL BARRA foi recém desenvolvido, apresentado e aprovado por todos os funcionários, e aborda os principais tópicos relevantes para o negócio da empresa.



**INDÚSTRIA (GRANDE EMPRESA):  
SYNGENTA**

A Syngenta, fornecedora de produtos químicos como herbicidas, fungicidas e inseticidas, tem uma atuação de destaque em praticamente todas as dimensões avaliadas no âmbito do Programa GFD. De um programa bem estruturado voltado à diversidade e inclusão, até a oferta de diversos benefícios extras aos funcionários, como participação nos lucros, programa de apoio jurídico, assistente social, seguro de vida e convênio com farmácias, passando por ações robustas voltadas à saúde e segurança dos funcionários, a empresa tem na gestão de recursos humanos um de seus principais destaques. Além disso, possui um programa voltado à gestão socioambiental de fornecedores, incluindo a realização de auditoria presencial no caso de fornecedores diretos, além de práticas avançadas no tratamento de questões ambientais, como a rastreabilidade de todos os resíduos e efluentes gerados no processo produtivo e o monitoramento da fauna e da flora no entorno de suas operações.



**INDÚSTRIA (PEQUENA E MÉDIA EMPRESA):  
BASEQUÍMICA**

A BASEQUÍMICA, empresa atuante no setor de importação e distribuição de produtos químicos, adota rígidos processos e controles relacionados a saúde e segurança do trabalho, como por exemplo, a ampla sinalização dos riscos em todos os setores da empresa, a disponibilização de EPIs específicos a cada setor e a adoção de diversas ações de sensibilização visando promover o comportamento seguro e mitigar o risco de acidentes. As práticas de gestão da empresa são fortalecidas pelas certificações do programa PRODIR, do sistema de gestão ambiental (ISO 14001), do sistema de gestão da qualidade (ISO 9001) e pelo sistema integrado de avaliação de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade. A gestão de recursos humanos é bem estruturada, com a existência de um plano de

carreira, um plano anual de treinamento e um processo de avaliação de desempenho 360°. atrelado à remuneração variável anual dos funcionários. Destaca-se, também, o processo robusto de homologação de fornecedores, com a aplicação de questionário de qualificação específico para fornecedores, prestadores de serviço e transportadoras.



#### ENGAJAMENTO AO GFD: **OUROFÉRTIL**

Neste ano, a empresa de destaque na categoria "Engajamento ao Programa GFD" foi a empresa OUROFERTIL, parceira da Duratex que atua no fornecimento de ureia técnica industrial. Tendo já apresentado uma boa performance socioambiental na edição passada do Programa, sobretudo pela adoção de diversas práticas avançadas de gestão de recursos humanos e pela adoção de diretrizes de construção sustentável na sua nova unidade (como por exemplo: instalação de telhas translúcidas sem amianto, uso de postes de madeira de reflorestamento, sistema de drenagem e contenção de água pluvial, etc.), a empresa buscou ativamente melhorar ainda mais seu desempenho, aprofundando ou aprimorando algumas iniciativas. Como exemplo, citamos a implantação de ações de comunicação nos murais e televisores da empresa e a entrega de folhetos aos motoristas sobre questões socioambientais e aspectos críticos abordados no Código de Ética e Conduta (ex: discriminação, exploração sexual de menores, corrupção, entre outros). Em relação à gestão de resíduos sólidos, destaca-se o reaproveitamento dos resíduos de ureia na aplicação agrícola ao invés do descarte como rejeitos para aterros e a adoção de embalagens retornáveis (big bags) para o transporte de ureia para a Duratex e outros clientes.

## EXPEDIENTE

Consultoria e Redação Técnica  
**Gestão Origami Consultoria de Negócios Sustentáveis**

[www.gestaorigami.com.br](http://www.gestaorigami.com.br)

